



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	CAMINHOS E DESAFIOS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM SANTA CRUZ DO SUL: UMA PERSPECTIVA EPIDEMIOLÓGICA DE 2022 A JULHO 2024		
Autores:	Larissa de Souza Piardi Lucas Augusto Hochscheidt Catherine Bischoff Rauen Giovanna Ballico Carolina Terra Rosalen Heloísa Schwantes Bianca Da Ros Rubert Wesley Warcken Kolling Diullia Nascimento Barbosa Dennis Baroni Cruz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: O Câncer de Colo de Útero (CCU) é uma das principais causas de mortalidade entre as mulheres em muitas partes do mundo, especialmente em países em desenvolvimento. Reconhecendo a importância de abordar essa doença, é crucial explorar os dados epidemiológicos e as estratégias de saúde pública necessárias para sua prevenção e tratamento eficazes. Objetivo: Analisar a epidemiologia do câncer de colo de útero na cidade de Santa Cruz do Sul entre os anos de 2022 e 2024, a fim de compreender a faixa etária do público acometido e a motivação para a realização do exame. Metodologia: Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e da plataforma TABNET, parte integrante do Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). A partir dessas fontes, procedeu-se à análise dos dados referentes aos casos confirmados de CCU nos anos de 2022 a 2024, abrangendo a cidade de Santa Cruz do Sul, considerando a faixa etária e o ano do diagnóstico, bem como a motivação para a realização do exame. A seleção de artigos foi realizada através de uma pesquisa na plataforma PubMed, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Neoplasias do Colo do Útero, Atenção à Saúde e Epidemiologia. Foram selecionados três artigos para a composição deste estudo, publicados entre os anos de 2019 e 2024. Principais Resultados: A análise epidemiológica do			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

CCU na cidade de Santa Cruz do Sul entre os anos de 2022 e 2024 revela dados importantes sobre a incidência da doença. Durante este período, foram diagnosticados 13.863 casos de CCU na região. Observa-se que a faixa etária mais acometida é a de mulheres entre 30 e 50 anos, indicando a necessidade de políticas de saúde direcionadas a este grupo etário específico. Os exames citológicos realizados em 2022 somaram 5,07, em 2023 aumentaram para 5,61, e até julho de 2024 foram registrados 3,16 exames. Este crescimento no número de exames ao longo dos anos sugere uma ampliação na cobertura e eficácia dos programas de rastreamento e prevenção do CCU. Paralelamente, os exames histológicos mostraram uma constância nos números, com 28 exames realizados tanto em 2022 quanto em 2023. Esses dados indicam uma consistência nos diagnósticos confirmados através de exames histológicos, ressaltando a importância de manter esforços contínuos de rastreamento e diagnóstico precoce. A análise dos motivadores para a realização dos exames indica que a conscientização sobre a importância do rastreamento precoce do CCU tem sido eficaz, refletida na adesão crescente aos exames preventivos. Conclusões: Os dados apresentados destacam a necessidade de estratégias de saúde pública mais eficazes e direcionadas. A continuidade e intensificação das campanhas de conscientização são essenciais, assim como a implementação de programas de educação sobre a importância do rastreamento precoce e a adesão aos exames preventivos. Além disso, é crucial investir em pesquisas que explorem os fatores sociais e comportamentais que influenciam a adesão aos exames de prevenção. A colaboração entre os setores de saúde pública e educação pode proporcionar uma abordagem mais holística e eficaz na luta contra o CCU, promovendo a equidade no acesso aos cuidados de saúde e melhorando a qualidade de vida das mulheres na região.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/17wkMoUj_dVSopzKWqwY_UIE7FrbMcfGT/view?usp=sharing